

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DO MUNICÍPIO
DO RIO DE JANEIRO - PREVI-RIO
ATA SUMÁRIA DA 156ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS - COMIN**

1.DATA, HORA E LOCAL: Em 20 de agosto de 2026, às 11:00h, realizada à Rua Afonso Cavalcante, 455, anexo, 11.º andar, sala 1123 (Sala Presidência).

2.MEMBROS PARTICIPANTES: **Fernanda Nunes Leiroz** - Presidente do PREVI-RIO; **Gabriel Riccioppo da Silva** - Diretor de Investimentos do PREVI-RIO; **Virginio Vieira Oliveira** - Diretor de Administração e Finanças do PREVI-RIO; **Vanessa Gonçalves Quintino Evangelista**, Gerente de Contabilidade da Diretoria de Administração e Finanças do PREVI-RIO, **Maria Fernanda Marques Lima** - Gerente de Ativos Mobiliários da Diretoria de Investimentos do PREVI-RIO; **Jorge Edmundo Ferreira Farah** - Representante da Secretaria Municipal de Fazenda (SMF).

3. PAUTA:

1. Apreciação dos resultados da execução da Política de Investimentos do FUNPREVI no mês de julho de 2026;
2. Análise do desempenho e da composição da carteira de investimentos;
3. Análise comparativa dos fundos de renda fixa e respectivos níveis de volatilidade;
4. Avaliação do cenário macroeconômico e suas implicações para a estratégia de investimentos;
5. Avaliação da estratégia de investimentos para os próximos períodos.

4. ASSUNTOS TRATADOS:

Declarada aberta a reunião pelo Diretor de Investimentos Gabriel Riccioppo, a reunião iniciou-se com a apresentação dos resultados da carteira de investimentos referente ao mês de julho de 2026, mantendo-se a estrutura de alocação predominantemente concentrada em fundos de renda fixa lastreados em títulos públicos federais, em conformidade com a Política Anual de Investimentos e com as deliberações anteriormente aprovadas pelo Comitê.

O Diretor de Investimentos, Gabriel Riccioppo, apresentou o desempenho da carteira, destacando que a rentabilidade média acumulada nos últimos 12 meses alcançou aproximadamente 14,24%, resultado ligeiramente inferior ao CDI, que apresentou rentabilidade de aproximadamente 14,71% no mesmo período.

Foi destacado que o fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1 apresentou a melhor performance entre os fundos integrantes da carteira, com rentabilidade de 1,29% em julho. Na sequência, foi analisado o desempenho do Fundo CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO, recentemente incorporado à carteira, cuja participação já representa aproximadamente 30% a 35% dos recursos alocados. O fundo apresentou rentabilidade de aproximadamente 1,21%, contribuindo positivamente para o desempenho da carteira.

Também foi realizada análise comparativa com fundos de renda fixa do Banco do Brasil, observando-se que, embora apresentem rentabilidade e características semelhantes às dos fundos administrados pela Caixa Econômica Federal, a alocação de recursos permanece inviabilizada em razão da ausência de certidão negativa vigente. Para fins de acompanhamento, foi apresentada a média das rentabilidades dos fundos de renda fixa disponibilizados pelas instituições.

Quanto à volatilidade, foi apresentada a análise dos fundos integrantes da carteira, destacando-se que o IRF-M apresentou volatilidade média mensal de aproximadamente 0,11% e volatilidade diária de aproximadamente 0,02%, enquanto os demais fundos apresentaram níveis de volatilidade próximos de zero. O comportamento observado reforça o reduzido nível de risco da carteira e sua aderência ao perfil conservador do Instituto.

Na sequência, foi apresentado o cenário macroeconômico, destacando-se a alteração das expectativas de mercado quanto à trajetória da taxa básica de juros. Observou-se a perspectiva de manutenção da Selic em patamar elevado por período mais prolongado, em razão, principalmente, das incertezas relacionadas ao cenário fiscal, da valorização do dólar e das pressões inflacionárias.

Foi ressaltado que as projeções para a taxa Selic vêm sendo revisadas pelo mercado, refletindo um cenário de maior incerteza e de maior cautela quanto à trajetória dos juros. Nesse contexto, foram avaliadas as possíveis implicações do cenário macroeconômico sobre a carteira de investimentos e sobre o cumprimento da meta atuarial.

Após a análise dos resultados e do cenário econômico, o Comitê avaliou que a estratégia atualmente

adotada permanece adequada, considerando o desempenho apresentado pela carteira, o nível reduzido de volatilidade e a perspectiva de manutenção dos juros em patamares elevados. Dessa forma, foi deliberada a manutenção das alocações atualmente vigentes, com acompanhamento contínuo do desempenho dos fundos e das condições de mercado, mantendo-se o objetivo de preservar a rentabilidade da carteira em patamar superior à meta atuarial.

Foi ainda registrado que o Fundo CAIXA Topázio será objeto de acompanhamento específico, considerando sua recente inclusão na carteira e sua atual participação relevante na composição dos investimentos, avaliando-se sua performance e contribuição para o resultado global da carteira.

Por fim, o Diretor de Investimentos destacou que permanecerá realizando o acompanhamento do cenário macroeconômico, especialmente das projeções para a taxa Selic, da inflação e das condições fiscais, de modo a subsidiar eventuais ajustes futuros na estratégia de alocação, sempre observados os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e aderência à Política Anual de Investimentos.

Nada mais havendo a tratar, o Diretor agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, sendo lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.